



OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL DO MTE

Boletim de Indicadores do Mercado de Trabalho Pessoas com Deficiência N°. 04

Dados CAGED – 1º Quadrimestre de 2011*

ESTOQUE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO - 2010

RAIS 2010	306.013
-----------	---------

MÊS	ADMITIDOS		SALDO	
	2010	2011	2010	2011
Janeiro	6.319	7.620	-531	-385
Fevereiro	6.958	6.423	+17	-23
Março	5.344	6.308	+360	-83
Abril	4.828	5.379	+796	+1.024
1º QUADRIMESTRE	23.449	25.730	+642	+533

EMPREGO FORMAL 1º Quadrimestre de 2011

ADMITIDOS	25.730
DESLIGADOS	-25.197
SALDO	+533

No primeiro quadrimestre de 2011, o mês de abril foi o único a apresentar elevação no número de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ainda assim, o saldo para o quadrimestre ficou positivo em **+533 admissões**. O resultado ficou abaixo do ocorrido no primeiro quadrimestre de 2010, apesar do maior número de contratações (**25.730**), mas ainda bem superior ao do mesmo período de 2009, quando houve saldo negativo de **-4.030** vagas.

TIPO DE DEFICIÊNCIA

Movimento	Física	Auditiva	Visual	Mental	Múltipla	Reabilitado
Admitidos	14.317	5.753	2.087	1.796	448	1.329
Saldo	+631	-284	+236	+498	+124	-672

- Até abril de 2011 foram **25.730 contratações**, sendo **55,64% (14.317)** somente de **deficientes físicos**. A deficiência do tipo **física** também foi que a apresentou maior saldo, com criação de **+631 vagas**. Em seguida, aqueles com **deficiência mental** elevaram o estoque em **+498 vagas**. As **deficiências tipo auditiva** e os **reabilitados** tiveram redução no estoque em **-956 vagas**.

SETOR DA ECONOMIA

Movimento	Ext. Mineral	Ind. de Transf.	S. I. U. P.	Const. Civil	Comercio	Serviços	Adm. Pública	Agrop., ext., Caça e Pesca
Admitidos	80	7.723	171	1.432	5.278	9.951	294	801
Saldo	25	265	-54	-141	4	55	112	267

- Os setores de **Agropecuária (+267)** e **Indústria de Transformação (+265)** foram os que mais absorveram pessoas com deficiência. O setor que mais contratou foi o de **Serviços (38,7%; 9.951)**, mas também foi o que apresentou maior número de demissões (**39,3%; -9.896**). A **Indústria de Transformação (30%; 7.723)** e **Comércio (20,5%; 5.278)** também se destacaram nas contratações. Os setores de **Serviços Industriais (-54)** e **Construção Civil (-141)** apresentaram saldos negativos.

REGIÃO GEOGRÁFICA

Movimento	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Admitidos	1.153	3.884	13.829	4.411	2.453
Saldo	186	-509	794	-171	233

- O destaque regional coube ao **Sudeste** que teve seu saldo elevado em **+794 contratações**. A região **Sudeste** teve alta participação nas contratações, com **53,7% (13.829)**, e demissões, com **(51,7%, 13.035)**. A região **Nordeste** foi a que apresentou maior redução de estoque com **-509 demissões**.
- Em 13 UF's ocorreu geração de empregos. **São Paulo (+623)**, **Amazonas (+141)** e **Minas Gerais (+158)** foram as UF's com maiores saldos. As que mais contrataram foram **São Paulo (35,5%, 9.125)**, **Minas Gerais (9,9%, 2.542)** e **Rio de Janeiro (6,4%, 1.635)**. **Paraná** foi a UF que teve o saldo mais negativo, com **-161 vagas**, seguido de **Alagoas (-137)** e **Rio Grande do Norte (-112)**.

DESTAQUES ESTADUAIS								
Movimento	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Rio Grande do Sul	Amazonas	Goiás	Santa Catarina
Admitidos	9.125	2.542	1.635	1.609	1.540	579	1.079	1.262
Desligados	-8.502	-2.384	-1.574	-1.770	-1.645	-405	-938	-1.167
Saldo	+623	+158	+61	-161	-105	+174	+141	+95

- Das **25.730 contratações** de pessoas com deficiência, **61,7% (15.886)** são **homens** e **38,3% (9.844), mulheres**. No entanto, como o número de demissões de homens (**-16.390**) foi bem superior que o de mulheres (**-8.807**), o saldo tornou-se negativo para o **sexo masculino** em **-504 contratações** e positivo em **+1.037 mulheres**.

GÊNERO			
Movimento	Masculino	Feminino	Total
Admissões	15.886	9.844	25.730
Saldo	-504	+1.037	+533

- A geração de emprego tende a favorecer as faixas etárias até 29 anos, enquanto as faixas posteriores apresentam redução da quantidade de deficientes empregados. **Até 17 anos** foram admitidos **+467 deficientes**. Entre **18 e 29 anos**, o saldo de admitidos foi de **+1.663 vagas**, de **12.999 admitidos**. Apesar do grande número de contratações de pessoas com deficiência com idade acima de 29 anos (**46,7%; 12.010**), houve redução do estoque em **-1.597 vagas**.

FAIXA ETÁRIA	ADMITIDOS	SALDO	FAIXA SALARIAL	ADMITIDOS	SALDO
Até 17 anos	660	+467	Até 0,5 SM	439	221
18 a 24 anos	7.667	+1.452	De 0,51 a 1,0	4.357	1.244
25 a 29 anos	5.332	+211	De 1,01 a 1,5	13.566	1.104
30 a 39 anos	7.438	-356	De 1,51 a 2,0	4.251	-376
40 a 49 anos	3.353	-549	De 2,01 a 10,0	2.805	-1.639
50 a 64 anos	1.225	-577	Mais 10,01	212	15
65 ou mais	55	-115	Ignorado	100	-36

- Cerca **52,7% (13.566)** das admissões ocorreram em empregos que oferecem entre 1 e 1,5 SM. Além disso, o acréscimo de vagas ocorreu nos empregos de menor remuneração, até **1,5 SM (+2.569 vagas)**. Apesar das **7.056 admissões (27,4%)**, a redução de postos de trabalho para pessoas com deficiência que ganham entre **1,51 e 10 salários mínimos** foi significativa, com **-2.015 empregos**.

GRAU DE INSTRUÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Analfabeto	242	-265	-23
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1.223	-1.236	-13
5º ano Completo do Ensino Fundamental	829	-1.007	-178
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	2.482	-2.774	-292
Ensino Fundamental Completo	3.010	-3.158	-148
Ensino Médio Incompleto	2.818	-2.911	-93
Ensino Médio Completo	12.241	-11.326	915
Educação Superior Incompleta	1.144	-1.126	18
Educação Superior Completa	1.741	-1.394	347
TOTAL	25.730	-25.197	533

- Em relação à educação, continua a redução de postos de trabalho nos graus de instrução mais baixos (até ensino médio incompleto), com **-747 postos**. Nos níveis mais altos de escolaridade, a contratação foi superior em **+1.280 postos**. Aqueles com nível médio completo ocuparam **47,6% (12.241)** das contratações.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse www.mte.gov.br/observatorio. Veja também os boletins do CAGED e da Aprendizagem.